

JORNAL: O jornal LOCAL: Quomabara

DATA: 08/12/1960 AUTOR: Quirino Campofiorito

TÍTULO: Os Cursos do MAM

ASSUNTO: René Lúcio, Ivan Morais e os pintores mirins — alunos do Ivom.

O jornal: 8-12-1960

ARTES PLÁSTICAS

QUIRINO CAMPOFIORITO

OS CURSOS DO M. A. M.

Inaugura-se hoje, às 17 horas, a Exposição dos Cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Dois cursos de pintura e de desenho são orientados pelos professores pintores Ivan Serpa e Aloísio Carvão, e o de gravura gráfica pelos professores gravadores Edith Behring e Rossini Perez. Anteontem fomos ao M.A.M. com o desejo de ver ainda a exposição de nossa amiga Raquel Forner, que infelizmente fôra encerrada dias antes e as telas já retiradas. É muito recente a nossa volta ao Rio, após uma demorada estada na Europa.

A perda da exposição da talentosa artista argentina, foi compensada com uma surpresa que nos deixou maravilhado. O professor Ivan Serpa arrumava os trabalhos dos seus alunos para a mostra que se inaugura esta tarde. Vendo-nos, convidou-nos para ver esses trabalhos. Para quem acaba de chegar da Europa, depois de haver visto dezenas e dezenas de ótimas exposições nos grandes centros, após de três meses de Paris com exposições do melhor quilate, parece que nada mais poderia tão facilmente ter um pouco de interesse.

Que trazemos a visão cheia, saturada mesmo, inebriada com tudo o que a velha Europa mostra de belo em arte, isto será fácil de acreditar. Não será fácil, portanto, acreditar que ao primeiro contato com o nosso ambiente, e sobretudo numa exposição de estudantes, tivéssemos uma surpresa que nos deixasse maravilhado, — e o termo é exato.

Na sala correspondente ao Curso do professor Ivan Serpa, dois jovens apenas expõem. São eles Ivan Morais e René Lúcio. Mostram pintura, o primeiro e desenho, o segundo. Os trabalhos de ambos são de comover a criatura mais indiferente a uma obra de arte. Um pintor e um desenhista que na exposição de hoje revelar-se-ão, causando a sensação que só seria dado esperar da obra

de artistas inegavelmente talentosos.

É mau elogiar assim a dois iniciantes. Mas, noticiando a abertura da Exposição dos Cursos do M.A.M. do Rio de Janeiro, não podíamos deixar de traçar a grande emoção que nos proporcionou aquela revelação do professor Ivan Serpa, mostrando-nos o que vão mostrar os seus dois jovens discípulos Ivan Morais e René Lúcio. O público que for à Exposição confirmará a comoção que experimentamos diante da pintura de um e do desenho de outro. Disse-nos o professor Ivan Serpa que preferiu apresentar apenas os trabalhos destes dois discípulos, evitando assim a variedade de muitos autores que mais confunde o visitante do que o prende diante do valor dos trabalhos.

Não pudemos ver trabalhos dos Cursos dos professores Aloísio Carvão, Edith Behring e Rossini Perez. Mas oferecerão também as suas surpresas, pois, nisto nos fazem acreditar as demonstrações dos últimos anos.

—00—